

## Relato de Experiência

# A extensão universitária como ferramenta de informação à comunidade pelas mídias sociais em meio a pandemia de Covid-19

University extension as a tool for informing the community through social media amid the Covid-19 pandemic

La extensión universitaria como herramienta para informar a la comunidad a través de las redes sociales en medio de la pandemia Covid-19

Nicole Muniz Ferreira Gonçalves<sup>I</sup> , Bruno Pedon Nunes<sup>II</sup> , Larissa Rachel Wolf<sup>III</sup> , Amanda Louise Bicca Bueno<sup>IV</sup> , Amanda Vieira<sup>V</sup> , Giovana Anchieta Silveira<sup>VI</sup> , Rita de Cassia Maria Garcia<sup>VII</sup> 

I, II, III, IV, V, VI, VII Universidade Federal do Paraná (UFPR), Curitiba, PR, Brasil

## RESUMO

Devido à Pandemia do COVID-19, houve a necessidade de realizar as tarefas de forma remota. O projeto objetivou levar informação de qualidade e de forma simplificada para a comunidade, visando diminuir a desinformação e promovendo o conhecimento técnico-científico. São abordados temas da Medicina Veterinária do Coletivo, COVID-19, saúde mental, prevenção ao abandono, maus-tratos aos animais, Teoria do Elo e educação humanitária. O trabalho é realizado por alunos voluntários, com a produção de conteúdo digital e sua veiculação por mídias sociais, e de spots para rádios parceiras. Além do público atingido pelas redes sociais, 97,92% (n=47) dos alunos participantes acreditam que o trabalho foi útil em sua formação acadêmica.

**Palavras-chave:** Medicina Veterinária do Coletivo; Saúde Única; COVID-19.

## ABSTRACT

---

Due to the COVID-19 Pandemic, there was a need to perform the tasks remotely. The project aimed to bring quality information in a simplified way to the community, aiming to reduce misinformation and promoting technical and scientific knowledge. Themes of Shelter Medicine, COVID-19, mental health, prevention of abandonment, animal abuse, Link Theory and humanitarian education are addressed. The work is carried out by volunteer students, with the production of digital content and its dissemination through social media, and spots for radio partners. In addition to the public reached by social networks, 97.92% (n = 47) of the participating students believe that the work was useful in their academic training.

**Keywords:** Shelter Medicine; One Health; COVID-19.

## RESUMÉN

---

Debido a la pandemia COVID-19, era necesario realizar las tareas de forma remota. El proyecto tenía como objetivo llevar información de calidad de manera simplificada a la comunidad, con el objetivo de reducir la desinformación y promover el conocimiento técnico y científico. Se abordan los temas de Medicina Veterinaria Colectiva, COVID-19, salud mental, prevención del abandono, maltrato animal, Teoría del Enlace y educación humanitaria. El trabajo es realizado por estudiantes voluntarios, con la producción de contenido digital y su difusión a través de redes sociales, y spots para radio partners. Además del público al que llegan las redes sociales, el 97,92% (n = 47) de los estudiantes participantes cree que el trabajo fue útil en su formación académica.

**Palabra-clave:** Medicina Veterinaria Colectiva; Salud Única; COVID-19.

## 1 INTRODUÇÃO

O Brasil possui hoje mais animais de companhia em suas famílias do que crianças (IBGE, 2013). Esse grande número exige políticas públicas para o seu controle populacional e prevenção da transmissão de doenças. Os ataques e mordeduras e o abandono de animais merecem atenção especial das autoridades (RODRIGUES; LUIZ; CUNHA, 2020). As estratégias para a prevenção envolvem educação sobre a guarda responsável dos animais de estimação, controle reprodutivo, registro e identificação, controle do comércio, legislações pertinentes, participação social, entre outras estratégias, uma vez que as causas são multifatoriais (RIBEIRO et al., 2020).

O problema do abandono e da superpopulação de animais também atinge a cidade de Curitiba e sua região metropolitana, o que levou o Departamento de Medicina Veterinária da Universidade Federal do Paraná (UFPR) a criar o Projeto de extensão “Manejo Populacional de Cães e Gatos e Unidade Móvel de Esterilização e Educação em Saúde (UMEES)”, que surgiu em 2010 com o objetivo de desenvolver ações para o manejo populacional de cães e gatos reconhecidas internacionalmente e que envolvem principalmente a educação para a guarda responsável, controle reprodutivo ético; registro e identificação e a participação social. Seu público-alvo principal são as comunidades com problemas de animais errantes, abandono de animais e de zoonoses prevalentes importantes que estejam afetando a saúde dos indivíduos e famílias (NUNES et al., 2017). O projeto ainda auxilia nas esterilizações de animais provenientes de acumuladores, abandonados e em situação de rua; mantidos por protetores de animais para serem reabilitados e incluídos novamente na sociedade por meio da adoção e cães comunitários. As ações ocorrem em Curitiba e cidades da região metropolitana em parceria com a UFPR. O projeto já foi desenvolvido nas cidades de Pinhais, São José dos Pinhais e Curitiba, onde é mantido atualmente e envolve a comunidade UFPR, discentes, docentes e demais profissionais.

As atividades incluem estimativa populacional, ações educativas, ações de promoção da saúde das famílias e comunidades, e promoção do bem-estar animal, bem como campanhas de castração. O projeto educativo, com proposta de educação transformadora, envolve adultos, idosos, adolescentes e crianças. Além disso, em cada contato do aluno com o tutor do animal (triagem, cadastramento, pré-cirúrgico e pós-cirúrgico), o aluno interage com as diferentes realidades socioeconômicas e culturais, necessitando entender os diferentes contextos e aplicar diversas abordagens, num processo participativo, para a mudança de hábitos e atitude que possam impactar no bem-estar dos animais e na saúde da família.

A extensão universitária é um processo educativo, cultural e científico, responsável por viabilizar uma relação entre Universidade e a comunidade na qual está inserida. A população ganha assistência/conhecimento, enquanto o meio acadêmico aprende com o saber dessa sociedade, além de conhecer suas reais necessidades e anseios (NUNES; DA CRUZ SILVA, 2011).

Em dezembro de 2019, em Wuhan na China, foram notificados diversos casos de pneumonia, inicialmente relacionados com trabalhadores do Mercado Atacadista de Frutos do Mar. Após análises de amostras respiratórias de pacientes infectados, identificou-se um novo tipo de coronavírus, sendo posteriormente nomeado de síndrome respiratória aguda grave coronavírus 2' (SARS-CoV-2), também sendo conhecido como doença de coronavírus 19 (Coronavirus Disease – COVID-19) (HARAPAN, 2020; FAUCI, 2020).

O SARS-CoV-2 pertence à família Coronaviridae, sub-família Coronavirinae e gênero Betacoronavírus, juntamente com outros dois vírus de alta patogenicidade, o SARS-CoV (síndrome respiratória aguda grave) e o MERS-CoV (síndrome respiratória do Oriente Médio) e caracteriza-se por ser envelopado e de RNA fita-simples. A transmissão mais comum da doença ocorre por gotículas, contato próximo e aerossóis, porém também é relatado a presença do vírus no trato gastrointestinal de pacientes com COVID-19. Caracteriza-se por ser altamente transmissível, porém de baixa mortalidade (HARAPAN, 2020; WANG, 2020; QUN LI, 2020).

Como consequência à pandemia no início do semestre de 2020, as atividades presenciais foram inviabilizadas, sendo necessário novos objetivos. Devido a isso e ao cenário social atual, onde necessita-se de apenas segundos para compartilhar informações, principalmente devido a popularização das redes sociais, as *fake news*, notícias intencionais e comprovadamente falsas que podem enganar os leitores (ALLCOTT; GENTZKOW, 2017), estão ocorrendo de forma desenfreada (SOUSA JÚNIOR et al., 2020). Não se sabe ainda qual a motivação para a disseminação das

notícias falsas, mas seus compartilhamentos intensificaram durante a pandemia, se tornando um agravante a situação atual (APUKE; OMAR, 2020).

Com intuito de combater esse problema levamos à comunidade informações com base científica de forma clara e objetiva. A promoção do conhecimento em tempos de pandemia é realizada por meio de redes de comunicação, sendo estas rádios e redes sociais. Estão sendo abordados a pandemia de COVID-19 e sua relação com os animais (ROTHAN; BYRAREDDY, 2020), manejo populacional, violência doméstica (VIEIRA; GARCIA; MACIEL, 2020), maus-tratos aos animais, Teoria do Elo (DANESI; JUNIOR, 2020), educação humanitária (LIMA et al., 2020) e saúde mental.

## **2 METODOLOGIA**

O projeto de extensão MPCG-UMEES do Departamento de Medicina Veterinária, Setor de Ciências Agrárias da UFPR, tem como objetivo no presente momento levar informação de qualidade e de forma simplificada para a comunidade, diminuindo a desinformação e promovendo o conhecimento técnico-científico por diferentes plataformas. Suas atividades estão sendo realizadas exclusivamente de forma remota, através da internet, devido a situação pandêmica atual.

Interessados em participar do projeto se inscreveram por meio de um formulário via Google Forms, divulgado por meio de mídias sociais como Whatsapp e Facebook. Não foram estabelecidos critérios de seleção, sendo todos os inscritos aptos a participar. A média de integrantes gira em torno de 30 voluntários, cuja entrada e saída ocorrem em um fluxo contínuo, ficando a critério de cada um. Dentre os alunos inscritos, a grande maioria é estudante do Curso de Medicina Veterinária, mas também contamos com graduandos do Curso de Psicologia, Assistência Social e Relações Públicas. Majoritariamente dos participantes residem em Curitiba, sendo vinculados à Universidade Federal do Paraná ou instituições

privadas, mas em consequência da forma de trabalho remota pode-se abrir as portas para os demais Estados do país, sendo assim temos a participação de universitários de Alagoas, Amazonas, Bahia, Brasília, Salvador, São Paulo, Sergipe, Roraima e Rio Grande do Sul. O período de aplicação do plano de trabalho é de julho a dezembro de 2020.

Os alunos foram divididos em 12 (doze) grupos, e foi estabelecido cronogramas de trabalho semanais, supervisionados pelos alunos bolsistas, residentes, pós-graduandos e professores. As atividades desenvolvidas são: vídeo informativo, posts educativos, mapeamento de eventos de interesse para divulgação, spots para rádios locais, textos de revisão bibliográfica, e-books, materiais de extensão e jogos educativos para o curso de educação humanitária. São abordados temas da medicina veterinária do coletivo relacionados a interações humano, animal e ambiente, sobre a pandemia COVID-19, saúde mental, prevenção ao abandono de cães e gatos, maus-tratos, Teoria do Elo e educação humanitária.

A fim de padronizar os trabalhos, foi produzido um tutorial para cada atividade, sendo estas desenvolvidas seguindo as seguintes etapas: seleção de artigos e materiais para a consulta; rascunho dos trabalhos; correção pelas coordenadoras responsáveis por cada grupo; execução da mesma; retificado pelos residentes e pós-graduandos da Medicina Veterinária do Coletivo, professora coordenadora e vice-coordenadores; revisão e finalização pelos voluntários; revisão final pelas coordenadoras discentes; aprovação pela coordenadora docente para posterior publicação e veiculação dos materiais produzidos pelas seguintes mídias sociais: Instagram @mvcufpr, YouTube pelo Canal: UMEES UFPR e Medicina Veterinária do Coletivo UFPR, Facebook: UMEES-UFPR, Recursos Educacionais Abertos do PARANÁ (REA-PR), site: Medicina Veterinária do Coletivo da UFPR, com a criação de uma biblioteca virtual para a disponibilização das

revisões bibliográficas. Além disso, spots são veiculados pelas seis rádios locais parceiras presentes em Curitiba ou região metropolitana.

Atualmente está em desenvolvimento a organização do I Simpósio de Medicina Veterinária do Coletivo da UFPR. O evento, totalmente gratuito, está próximo dos 300 (trezentos) inscritos, contando com a participação de palestrantes renomados de todo Brasil.

### **3 DESENVOLVIMENTO E PROCESSOS AVALIATIVOS**

O projeto de extensão UMEES almejou levar informações simples e de qualidade para a população através das mídias sociais já citadas. No Instagram (@mvcufpr), houve um aumento substancial no número de seguidores desde que o projeto começou a produzir e compartilhar seu conteúdo. Atualmente possui 2.137 (dois mil cento e trinta e sete) seguidores, 50 (cinquenta) páginas parceiras responsáveis por compartilhar o conteúdo e um alcance semanal de em média 1.200 (mil e duzentas) pessoas. Foram produzidos 16 (dezesesseis) posts. Os últimos 3 (três) posts tiveram o alcance de 914 (novecentos e quatorze), 1.102 (mil cento e dois) e 581 (quinhentos e oitenta e um) pessoas e o número de compartilhamentos foi 47 (quarenta e sete), 51 (cinquenta e um) e 6 (seis) respectivamente. Na página do Facebook (UMEES UFPR – Unidade Móvel de Esterilização e Educação em Saúde) são em média 500 pessoas alcançadas semanalmente, sendo o alcance referente as três últimas publicações de 88, 33 e 100 pessoas respectivamente.

No site da Medicina Veterinária do Coletivo (<http://www.agrarias.ufpr.br/portal/mvc/>) serão publicados os textos produzidos pelos voluntários, para confeccionar uma biblioteca virtual. Os E-books produzidos serão publicados no Programa Recursos e Práticas Educacionais Abertas (REA Paraná) e servirão como fonte de informação para outros estudantes. No canal do Youtube (Medicina Veterinária do Coletivo) foram promovidas palestras para a comunidade acadêmica e não acadêmica para a prevenção do suicídio e promoção

da vida com qualidade, durante o mês de setembro, com em média 130 visualizações. O canal alcançou o número de 117 pessoas inscritas e serão postados os 6 vídeos produzidos. Os integrantes do projeto produziram spots (peça sonora que se usa interpretação humana e elementos sonoros) para rádios com a duração de 30 segundos a 1 minuto, que são reproduzidos nas rádios parceiras: Tamandaré, UNIFM, WEB RCW, POP FM, Massa FM e Jornal Cidade.

No mês de novembro, nos dias 27 e 28, será realizado o I Simpósio de Medicina Veterinária do Coletivo da UFPR. Organizado pelas coordenadoras discentes, residentes e com auxílio da coordenadora responsável serão expostos os seguintes temas: Bem-estar em abrigos no Brasil; Controle das principais doenças infecciosas em abrigos; Importância da saúde única e a inserção do Médico Veterinário; Aumento da violência na pandemia; Abordagem de zoonoses pelo SUS; Uso de animais para entretenimento; Medicina veterinária forense e Denúncia e resgate de animais. O evento será transmitido de forma online e totalmente gratuita, sendo a única contribuição requisitada a doação voluntária, de qualquer valor, para a Associação MaxMello, responsável por cuidar de cães e gatos em situações de vulnerabilidade e maus-tratos.

De acordo com as informações retiradas de um formulário online e anônimo aplicado para os alunos voluntários, foram obtidas 48 respostas e aferido que 97,92% (n=47) dos alunos relatou que gostou de participar do projeto. Além disso, 97,92% (n=47) acredita que foi útil para sua formação acadêmica e 2,08% acreditam que talvez tenha sido útil (n=1). Além disso, 31 voluntários apontaram as seguintes habilidades pessoais desenvolvidas: habilidade em trabalho em grupo (83,87%, n=25), leitura (77,42%, n=24), design para conteúdo visual (74,19%, n=23) conhecimento teórico sobre a área de Medicina Veterinária do Coletivo (70,96%, n=22), habilidade em escrita (54,87%, n=17), habilidade em realizar síntese e resumos (64,52%, n=20), criatividade (64,52%, n=20), conhecimento teórico sobre outras áreas (51,61%, n=16) e edição de vídeos (29,03%, n=9).

## 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A condução do Projeto de Extensão Manejo Populacional de Cães e Gatos e Unidade Móvel de Esterilização e Educação em Saúde durante o período de pandemia do COVID-19 no Brasil, apresenta resultados positivos nas plataformas operadas como veículo para informações. As redes sociais utilizadas, ferramentas para a propagação do conteúdo técnico-científico, apresentaram aumento no número de pessoas que tiveram proximidade com os materiais produzidos e disponibilizados. Ademais, os futuros E-books publicados, bem como os spots que serão reproduzidos em conhecidas rádios, são estratégias promissoras para entrar em contato com a comunidade.

Os voluntários do projeto relataram majoritariamente satisfação ao desenvolverem as atividades propostas. Essa satisfação também foi compartilhada entre os membros envolvidos na organização. As atividades contribuíram para desenvolvimento acadêmico dos alunos na obtenção de conhecimento sobre a área da Medicina Veterinária do Coletivo e nas demais habilidades de comunicação: escritas, ilustradas ou faladas. Apesar dos esforços, a situação problema que o projeto enfrenta exige o embate contínuo da comunidade científica por meio da produção de pesquisa e informação responsável, pois sabe-se que é complexo cessar a disseminação das *fake news* em curto espaço de tempo. Dessa forma, o MPCG-UMEES pretende continuar com as atividades, desenvolvendo novas estratégias para o enfrentamento desse problema, entregando à comunidade informações com embasamento científico de forma simples e palatável.

## REFERÊNCIAS

ALLCOTT, Hunt; GENTZKOW, Matthew. Social media and fake news in the 2016 election. **Journal of economic perspectives**, v. 31, n. 2, p. 211-36, 2017. Disponível em: <<https://pubs.aeaweb.org/doi/pdfplus/10.1257/jep.31.2.211>>. Acesso em: 12 de nov. 2020.

APUKE, Oberiri Destiny; OMAR, Bahiyah. Fake news and COVID-19: modelling the predictors of fake news sharing among social media users. **Telematics and Informatics**, p. 101475, 2020. Disponível em: <<https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0736585320301349>>. Acesso em: 12 de nov. 2020.

DANESI, Isabella Godoy; JUNIOR, Rauli Gross. A aplicação da teoria do elo no enfrentamento à violência doméstica. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 10, p. 74262-74270, 2020. Disponível em: <<https://www.brazilianjournals.com/index.php/BRJD/article/view/17626>>. Acesso em: 12 de nov. 2020.

FAUCI, Anthony S.; LANE, H. Clifford; REDFIELD, Robert R. (2020). Covid-19 - navigating the uncharted. **New England Journal of Medicine**, v. 382, n. 13, p. 1268-1269, 2020. Disponível em: <[https://www.nejm.org/toc/nejm/382/13?query=article\\_issue\\_link](https://www.nejm.org/toc/nejm/382/13?query=article_issue_link)>. Acesso em: 12 de nov. 2020.

HARAPAN, Harapan; ITOH, Naoya; YUFIKA, Amanda; WINARD, Wira; KEAM, Synat; TE, Haypheng; MEGAWATI, Dewi; HAYATI, Zinatul; WAGNER, Abram L.; MUDATSIR, Mudatsir. Coronavirus disease 2019 (COVID-19): A literature review. **Journal of Infection and Public Health**, v. 13, n. 5, p. 667-673, 2020. Disponível em: <<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32340833/>>. Acesso em: 12 de nov. 2020.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **População de animais de estimação no Brasil**. 2013. Disponível em: <<https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/camaras-setoriais-tematicas/documentos/camaras-tematicas/insumos-agropecuarios/anos-anteriores/ibge-populacao-de-animais-de-estimacao-no-brasil-2013-abinpet-79.pdf>>. Acesso em: 12 de nov. 2020.

LIMA, Nísia Trindade; BUSS, Paulo Marchiori; PAES-SOUSA, Rômulo. A pandemia de COVID-19: uma crise sanitária e humanitária. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 36, n. 7, 2020. Disponível em: <[https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-311X2020000700503&script=sci\\_arttext](https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-311X2020000700503&script=sci_arttext)>. Acesso em: 12 de nov. 2020.

NUNES, Ana Lucia de Paula Ferreira; DA CRUZ SILVA, Maria Batista. A extensão universitária no ensino superior e a sociedade. **Mal-Estar e Sociedade**, v. 4, n. 7, p. 119-133, 2011. Disponível em: <<https://revista.uemg.br/index.php/gtic-malestar/article/view/60>>. Acesso em: 12 de nov. 2020.

NUNES, Bruno Pedon; VIEIRA, Douglas Luis; SCALCO, Isabela Sola Chagas Lima; GARCIA, Rita de Cassia Maria. Importância Do Projeto Unidade Móvel de Esterilização e Educação em

Saúde (UMEES) na cidade de Curitiba e região metropolitana, estado do Paraná, Brasil.

**Revista de Educação Continuada em Medicina Veterinária e Zootecnia do CRMV-SP**, v.

15, n. 3, p. 89-90, 2017. Disponível em: <[https://www.revistamvez-](https://www.revistamvez-crmvsp.com.br/index.php/recmvz/article/view/37691#:~:text=O%20projeto%20da%20Unidad e%20M%C3%B3vel,%2C%20estado%20do%20Paran%C3%A1%2C%20Brasil.)

[crmvsp.com.br/index.php/recmvz/article/view/37691#:~:text=O%20projeto%20da%20Unidad e%20M%C3%B3vel,%2C%20estado%20do%20Paran%C3%A1%2C%20Brasil.](https://www.revistamvez-crmvsp.com.br/index.php/recmvz/article/view/37691#:~:text=O%20projeto%20da%20Unidad e%20M%C3%B3vel,%2C%20estado%20do%20Paran%C3%A1%2C%20Brasil.)>. Acesso em: 12 de nov. 2020.

LI, Qun; GUAN, Xuhua; WU Peng; WANG, Xiaoye; ZHOU, Lei; TONG, Yeqing; REN, Ruiqi; LEUNG, Kathy S. M.; LAU, Eric H. Y.; WONG, Jessica Y.; XING, Xuesen; XIANG, Nijuan. Early transmission dynamics in Wuhan, China, of novel coronavirus-infected pneumonia. **New England Journal of Medicine**, v. 382, n. 13, p. 1199-1207, 2020. Disponível em:

<<https://www.nejm.org/doi/full/10.1056/nejmoa2001316>>. Acesso em: 12 de nov. 2020.

RIBEIRO, Ana Cristina Almeida; DE ARAÚJO, Rildo Vieira; ROSA, Andreza da Silva Melo; DA SILVA, Priscilla Nicácio; DE MORAES, Sinara Cristina; KATAGIRI, Satie. Zoonoses e Educação em Saúde: Conhecer, Compartilhar e Multiplicar. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 3, n. 5, p. 12785-12801, 2020. Disponível em:

<<https://www.brazilianjournals.com/index.php/BJHR/article/view/16840>>. Acesso em: 12 de nov. 2020.

RODRIGUES, Iara Maria Alves; LUIZ, Denis Prudencio; CUNHA, Guilherme Nascimento. Perfil de tutores de cães e gatos sobre as zoonoses no município de Patos de Minas-MG.

**Veterinária Notícias**, v. 26, n. 1, p. 14-14, 2020. Disponível em:

<<http://www.seer.ufu.br/index.php/vetnot/article/view/45656>>. Acesso em: 12 de nov. 2020.

ROTHAN, Hussin A.; BYRAREDDY, Siddappa N. The epidemiology and pathogenesis of coronavirus disease (COVID-19) outbreak. **Journal of autoimmunity**, p. 102433, 2020.

Disponível em:

<[https://www.researchgate.net/publication/339515532\\_The\\_epidemiology\\_and\\_pathogenesis\\_of\\_coronavirus\\_disease\\_COVID-19\\_outbreak](https://www.researchgate.net/publication/339515532_The_epidemiology_and_pathogenesis_of_coronavirus_disease_COVID-19_outbreak)>. Acesso em: 12 de nov. 2020.

SOUSA JÚNIOR, João Henriques; RAASCH, Michele; SOARES, João Coelho; RIBEIRO, Letícia Virginia Henriques Alves de Sousa. Da Desinformação ao Caos: uma análise das Fake News frente à pandemia do Coronavírus (COVID-19) no Brasil. **Cadernos de Prospecção**. v. 13, n. 2, p. 331-346, 2020. Disponível em:

<<https://cienciasmedicasbiologicas.ufba.br/index.php/nit/article/view/35978>>. Acesso em: 12 de nov. 2020.

VIEIRA, Pâmela Rocha; GARCIA, Leila Posenato; MACIEL, Ethel Leonor Noia. Isolamento social e o aumento da violência doméstica: o que isso nos revela? **Revista Brasileira de**

**Epidemiologia**, v. 23, p. e200033, 2020. Disponível em:

<[https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1415-790X2020000100201](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-790X2020000100201)>.

Acesso em: 12 de nov. 2020.

WANG, Lisheng; WANG, Yiru; YE, Dawei; LIU, Qingquan. A review of the 2019 Novel Coronavirus (COVID-19) based on current evidence. **International Journal of Antimicrobial Agents**, v. 55, n. 6, p. 12-43, 2020. Disponível em:

<<https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0924857920300984?via%3Dihub>>.

Acesso em: 12 de nov. 2020.

### **1 – Nicole Muniz Ferreira Gonçalves**

Graduanda do Curso de Medicina Veterinária

<https://orcid.org/0000-0001-8571-9361> • [nicolemuniz@ufpr.br](mailto:nicolemuniz@ufpr.br)

Contribuição: Elaboração textual

### **2 – Bruno Pedon Nunes**

Mestrando em Ciências Veterinárias

<https://orcid.org/0000-0002-0750-8603> • [brunonunes@ufpr.br](mailto:brunonunes@ufpr.br)

Contribuição: Construção e revisão do texto

### **3 – Larissa Rachel Wolf**

Doutoranda em Ciências Veterinárias

<https://orcid.org/0000-0002-9286-5137> • [larissarwolf@hotmail.com](mailto:larissarwolf@hotmail.com)

Contribuição: Revisão

### **4 – Amanda Louise Bicca Bueno**

Graduanda em Medicina Veterinária

<https://orcid.org/0000-0002-7781-8770> • [amandaa.lb28@gmail.com](mailto:amandaa.lb28@gmail.com)

Contribuição: Elaboração textual

### **5 – Amanda Vieira**

Graduanda em Medicina Veterinária

<https://orcid.org/0000-0002-2526-5211> • [amanda.vieira@ufpr.br](mailto:amanda.vieira@ufpr.br)

Contribuição: Elaboração textual

### **6 – Giovana Anchieta Silveira**

Graduanda em Medicina Veterinária

<https://orcid.org/0000-0003-2153-9008> • [giovananchieta@gmail.com](mailto:giovananchieta@gmail.com)

Contribuição: Elaboração textual

### **7 – Rita de Cassia Maria Garcia**

Docente do Departamento de Medicina Veterinária, Pós-doutorado pelo Departamento de Medicina Legal, Ética Médica, Medicina Social e do Trabalho

<https://orcid.org/0000-0001-7333-013X> • [ritamaria@ufpr.br](mailto:ritamaria@ufpr.br)

Contribuição: Revisão e orientação científica